

## O conflito cósmico



Sábado, 22 de Fevereiro

**Leia para o estudo desta semana:** Mateus 13:24-27; Gênesis 1:31; Ezequiel 28:12-19; Isaías 14:12-15; Mateus 4:1-11; João 8:44, 45.

**Verso para memorizar:** “Porei inimizade entre você e a mulher, entre a sua descendência e o Descendente dela. Este lhe ferirá a cabeça, e você lhe ferirá o calcanhar” (Gênesis 3:15).

O Grande conflito entre Cristo e Satanás é central para a teologia bíblica. Embora a ideia de um conflito cósmico entre Deus e criaturas celestiais que caíram e se rebelaram contra Deus seja um motivo proeminente nas Escrituras (Mateus 13:24–30, 37–39; Apocalipse 12:7–10) e também seja prevalente em grande parte da tradição cristã, muitos cristãos rejeitaram ou negligenciaram toda a ideia.

De uma perspectiva bíblica, no entanto, o tema de um conflito cósmico, em que o reino de Deus é oposto pelo diabo e seus anjos, não é algo que podemos negligenciar sem perder muito do que as narrativas bíblicas são sobre. Os Evangelhos sozinhos estão repletos de referências ao diabo e demônios que se opõem a Deus.

Para começar nesta semana, abordaremos como as duas seguintes perguntas podem ser respondidas de acordo com algumas passagens bíblicas cruciais:

1. Onde as Escrituras ensinam que há um conflito cósmico entre Deus e Satanás?
2. De acordo com as Escrituras, qual é a natureza do conflito?

\* *Estude a lição desta semana para se preparar para o Sábado, 01 de Março.*

## Um inimigo fez isso

**Leia Mateus 13:24-27. Como essa parábola nos ajuda a compreender o mal que existe em nosso mundo?**

Jesus conta a história de um proprietário que só semeia boas sementes no seu campo. No entanto, o joio brota entre o trigo. Ao ver isso, os servos do proprietário perguntam a ele: “ ‘Senhor, você não semeou boa semente no seu campo? Como então tem joio?’ ” (Mateus 13:27). Isso é semelhante à pergunta frequentemente feita hoje em relação ao problema do mal: se Deus criou o mundo completamente bom, por que há mal nele?

**Leia Mateus 13:28-30 á luz da explicação de Cristo nos versículos 37 a 40. Esses fatos também esclarecem a natureza do conflito cósmico?**

O mestre responde à pergunta de seu servo: “ ‘Um inimigo fez isso’ ” (Mateus 13:28). Jesus mais tarde identifica aquele “ ‘que semeia a boa semente’ ” como “ ‘o Filho do Homem,’ ” que é Jesus, Ele mesmo (Mateus 13:37), e explica que “o campo é o mundo” (Mateus 13:38), e o “ ‘inimigo que semeou’ ” o joio é “ ‘o diabo’ ” (Mateus 13:39), explicitamente representando um conflito cósmico entre Cristo e Satanás. Por que há mal no mundo? O mal é o resultado do inimigo (o diabo) que se opõe ao mestre. “ ‘Um inimigo fez isso’ ” (Mateus 13:28).

Esta resposta, no entanto, provoca a pergunta subsequente: “ ‘Quer que vamos e os recolhamos?’ ” Em outras palavras, por que não erradicar o mal imediatamente? “ ‘Não,’ ” responde o mestre, “ ‘para que, ao recolher o joio, você também não arranque o trigo com ele. Deixe que ambos cresçam juntos até a colheita’ ” (Mateus 13:29, 30; compare com Marcos 4:29). De acordo com a parábola, Deus finalmente acabará com o mal, mas arrancá-lo prematuramente resultaria em danos colaterais irreversíveis que prejudicam o bem.

**Quais são alguns dos riscos de se tentar arrancar o joio neste momento? Ao mesmo tempo, por que isso não significa que devemos simplesmente ignorar o mal?**

## A origem do conflito na Terra

Paralelamente à questão na parábola sobre por que há sementes ruins no campo se o proprietário plantou apenas sementes boas — há outra pergunta: se Deus criou o mundo completamente bom, como o mal surgiu aqui?

**O que as palavras de Deus revelam sobre a condição do mundo quando Ele terminou de criá-lo, e por que essa avaliação é importante? Gênesis 1:31.**

De acordo com Gênesis 1:31, quando Deus terminou de criar o mundo, estava “muito bom”. Em Gênesis 1, não há nenhuma indicação de mal na criação deste planeta. Como, então, o mal entrou na experiência humana?

**Como o mal chegou á Terra? Que luz de Gênesis lança sobre a natureza do conflito cósmico? Gênesis 3:1-7; Apocalipse 12:7-9.**

Nesta narrativa, vemos mentiras sobre o caráter de Deus levantadas pela serpente, identificada como o próprio diabo (a “antiga serpente” em Apocalipse 12:7–9. A serpente primeiro usa uma pergunta para lançar dúvidas sobre o comando de Deus, quase reverter o que Deus havia ordenado em sua pergunta. Então, a serpente desafia diretamente o que Deus havia dito, dizendo à Eva: “ ‘Você certamente não morrerá’ ” (Gênesis 3:4).

Alguém, a serpente ou Deus, estava mentindo. E agora Eva tinha uma escolha a fazer: acreditaria em Deus ou na serpente?

Aqui e em outros lugares nas Escrituras, a natureza deste conflito é principalmente sobre o que e em quem acreditar, o que por si só está integralmente relacionado ao amor. E isso porque suas crenças sobre alguém, o tipo de pessoa que ele ou ela é, e se ele ou ela pode ser confiável, impactam profundamente se você vai amar e confiar nessa pessoa e, neste caso, ouvir o que Ele nos diz.

**Leia Gênesis 3:15. A declaração de Deus á serpente, de que o Descendente da mulher (o Messias) feriria a cabeça da serpente, muitas vezes é mencionada como a primeira proclamação do evangelho (protoevangelho) feita nas Escrituras. Como essa promessa reforça do conflito e, ainda assim, traz esperança no meio dele?**

## A origem do conflito no Céu

Gênesis 1–3 sozinha mostra que o mal já existia antes da queda de Adão e Eva. Conceitualmente, “o mal” já apareceu, em nome da “árvore do conhecimento do bem e do mal” (Gênesis 2:9, 17). Então a serpente acusa Deus de mentir quando, na verdade, ele, a serpente, é o mentiroso. A existência da serpente (Apocalipse 12:9), juntamente com sua mentira, mostra a realidade do mal ali. Assim, mesmo no Éden antes da queda, a presença do mal é manifesta.

**Leia Ezequiel 28:12-19 á luz de Êxodo 25:19, 20. Como aconteceu a queda desse querubim cobridor?**

De acordo com este trecho, a origem do mal e o conflito cósmico começaram no céu.

Antes de cair, o ser que se tornou conhecido como Satanás era um querubim cobridor. Além de ser identificado como este querubim, ele era “ ‘o selo da perfeição, cheio de sabedoria e perfeito em beleza’ ” e estava “ ‘no Éden, o jardim de Deus’ ” (Ezequiel 28:12, 13). Nenhuma dessas coisas pode ser dita do rei humano de Tiro (ou qualquer outro humano). Portanto, sabemos que aqui recebemos um vislumbre da queda de Lúcifer.

**Que luz Isaías 14:12-15 Lança sobre a origem do grande conflito?**

De acordo com Isaías 14, Lúcifer decidiu exaltar a si mesmo e se tornar semelhante a Deus. Este versículo complementa o que vimos em Ezequiel 28, que seu “coração se elevou” devido à sua “beleza” (Ezequiel 28:17), o que deveria tê-lo levado a glorificar o Deus que o fez belo. Em vez disso, ele se tornou orgulhoso. Pior, com esse orgulho, ele começou a tomar o lugar de Deus e a difamá-Lo. O termo hebraico para “comércio” em Ezequiel 28:16 também significa “difamação”, uma indicação de como Satanás operará contra Deus e contra nós, também.

**Lúcifer era “perfeito [...] desde o dia em que foi criado até que se achou iniquidade” nele (Ezequiel 28:15). Como entender que um ser com essas características caiu em pecado? Esse jato mostra que ser “perfeito” incluía liberdade moral (livre-arbítrio)?**

## Se Você me adorar

A busca de Satanás para usurpar o trono de Deus também é revelada nas narrativas de tentação encontradas em Mateus 4 e Lucas 4. Nesse encontro impressionante entre Jesus e o tentador, muito é revelado sobre a natureza do conflito. Aqui, vemos a realidade do grande conflito entre Cristo e Satanás, mas desenrolado de forma impactante e gráfica.

### **O que a Bíblia revela sobre o conflito entre Cristo e Satanás? Mateus 4:1-11.**

O Espírito “levou” Jesus para o deserto com o propósito expresso de que Jesus “fosse tentado pelo diabo” (Mateus 4:1). E antes de enfrentar esse encontro previamente arranjado, Jesus jejuou por quarenta dias. Então, quando o diabo veio, ele tentou Jesus a transformar pedras em pão, explorando a fome extrema de Jesus. Mas Jesus contra-atacou essa tentação com a Escritura, e a armadilha de Satanás falhou.

Em seguida, em um esforço para fazer Jesus agir presunçosamente, o diabo tentou Jesus a lançar-se do pináculo do templo. Satanás distorceu a Escritura para sugerir que, se Jesus fosse verdadeiramente o Filho de Deus, anjos O protegeriam. Mas com a Escritura corretamente lida, Jesus novamente contrapôs a tentação.

A terceira tentação revela claramente o que o diabo está tentando realizar. Ele quer que Jesus o adore. Satanás tenta usurpar a adoração que é devida apenas a Deus.

E para isso, ele mostra a Jesus “todos os reinos do mundo e sua glória” e então afirma: “ ‘Todas estas coisas eu te darei, se, prostrado, me adorares’ ” (Mateus 4:8, 9). De fato, em Lucas 4:6, um texto que paralela Mateus, o diabo afirma: “ ‘Toda esta autoridade eu te darei, e sua glória; pois isso me foi entregue, e eu dou a quem eu quero’ ” (Lucas 4:6)

Mais uma vez, Jesus contrapôs a tentação com a Escritura, e mais uma vez Satanás falhou.

Em todos os três casos, Jesus usou a Escritura para se defender dos ataques do inimigo.

**Efésios 6:12 nos lembra de que “a nossa luta não é contra sangue e carne, mas contra os poderes e as autoridades, contra os dominadores deste mundo de trevas e contra as forças espirituais do mal nas regiões celestiais”. Mesmo que não precisemos viver com medo, por que devemos sempre nos lembrar da batalha que ocorre ao redor?**

## A natureza do conflito cósmico

Vimos algumas passagens que ensinam sobre um conflito cósmico entre Deus e Satanás. Mas como tal conflito é até possível? Como alguém poderia opor-se ao Deus onipotente? Se o conflito cósmico fosse sobre pura força, teria terminado antes de começar. Deve ser de um tipo diferente. Na verdade, a Escritura revela que o conflito é uma disputa sobre o caráter de Deus — um conflito sobre alegações caluniosas levantadas por Satanás contra Deus, que (entre outras coisas) Ele não é totalmente bom e amoroso. Essas alegações não podem ser derrotadas pelo poder ou pela força bruta, mas sim pela comparação dos dois personagens em questão.

“No Seu trato com o pecado, Deus só podia empregar justiça e verdade. Satanás podia usar o que Deus não podia — adulação e engano. Ele procurou falsificar a palavra de Deus e distorcer o Seu plano de governo diante dos anjos, afirmando que Deus não era justo ao impor leis e regras aos habitantes do céu; que, ao exigir submissão e obediência de Suas criaturas, Ele estava buscando meramente a exaltação de Si mesmo. Portanto, deve ser demonstrado diante dos habitantes do céu, bem como de todos os mundos, que o governo de Deus era justo, Sua lei perfeita. Satanás fez parecer que ele próprio estava procurando promover o bem do universo. O verdadeiro caráter do usurpador e seu real objetivo deve ser compreendido por todos. Ele deve ter tempo para se manifestar por suas obras más.” — (Ellen G. White, *O Grande Conflito* [2021], p. 416, 417).

**Como é o caráter do diabo e quais são suas estratégias? João 8:44, 45; Apocalipse 2:7-9.**

O plano do diabo desde o início tem sido tentar fazer com que as criaturas acreditem que Deus não era realmente justo e amoroso e que Sua lei era opressiva e prejudicial a elas. Não é de se admirar que Jesus se refira ao diabo como "mentiroso e pai da mentira" (João 8:44). Em contraste, Jesus veio "testificar a verdade" (João 18:37) e enfrentar diretamente as mentiras e calúnias de Satanás, vencendo e, por fim, destruindo o diabo e seu poder (1 João 3:8, Hebreus 2:14).

Apocalipse 12:9, 10 identifica Satanás (1) como a "serpente antiga", (2) como aquele que no tribunal celestial acusa o povo de Deus, e (3) como o dragão governante que engana o mundo. A palavra grega traduzida como "diabo" significa simplesmente "caluniador", mostrando mais uma vez que a natureza do conflito é sobre crenças, incluindo crenças sobre o caráter de Deus.

**Estudo Adicional:** Leia Ellen G. White, O Grande Conflito [2021], p. 412-421 (“A origem do mal”).

"Nada é mais claramente ensinado na Escritura do que que Deus não foi em modo algum responsável pela entrada do pecado; que não houve retirada arbitrária da graça divina, nem deficiência na administração divina, que deu ocasião à insurreição da rebelião. O pecado é um intruso, cuja presença não pode ser explicada. É misterioso, incompreensível; desculpá-lo é defendê-lo. . . . Se ele [Satanás] tivesse sido imediatamente apagado da existência, eles [os habitantes do céu e de outros mundos] serviriam a Deus por medo em vez de por amor. A influência do enganador não teria sido completamente destruída, nem o espírito de rebelião teria sido inteiramente erradicado.

O mal deve ser permitido a amadurecer. Para o bem de todo o universo através das eras sem fim, Satanás deve desenvolver mais plenamente seus princípios, para que suas acusações contra o governo divino possam ser vistas em sua verdadeira luz por todos os seres criados, para que a justiça e a misericórdia de Deus e a imutabilidade de Sua lei possam ser colocadas para sempre além de qualquer dúvida." (O Grande Conflito, p. 412, 417).

### Questões para discussão:

- ❑ **Como uma criatura perfeita com Lúcifer pôde pecar? Por que o pecado é tão “misterioso” e “inexplicável”? Podemos explicar esse primeiro pecado sem justificá-lo? Por que explicar a sua origem seria o mesmo que justificá-lo?**
- ❑ **Por que eus não iluminou Satanás de imediato? Por que era preciso permitir “que o mal amadurecesse”? Isso contribuirá “para o bem do Universo na eternidade”?**
- ❑ **O conflito entre Deus e Satanás seria apenas pelo poder, ou seria de um tipo diferente? Um conflito sobre caráter teria mais sentido do que uma luta apenas por poder absoluto?**
- ❑ **A compreensão da natureza do conflito abre a cortina, por assim dizer, indicando que a vida é uma miniatura do conflito cósmico. Você está vivenciando neste momento o conflito? Como agir de maneira que mostre de que lado você está?**

# Informativo *Mundial da Missão*

## O Chamador Persistente: Parte 1

Por Andrew Mcchesney

A ligação do Zoom simplesmente não estava funcionando  
“Não está funcionando!” exclamou Matrona

Pelo seu telefone, Colette podia ouvir Matrona digitando e re-digitando a senha do Zoom em um computador da instalação.

Era uma chamada que haviam tentado muitas vezes naquela semana. Matrona estava entre muitas crianças nativas do Alasca vivendo em instalações e casas de acolhimento no Alasca, e ela estava ansiosa para se familiarizar com Colette.

Ela tentou a senha novamente. “Não está funcionando!” ela gritou  
“Está tudo bem,” disse Colette.

“Não está tudo bem! Eu quero tentar de novo,” disse Matrona

Quando ainda não funcionou, Colette sugeriu que eles conversassem ao telefone em vez disso.

Colette Reahl, uma pediatra adventista do sétimo dia em Anchorage, também estava ansiosa para se familiarizar com Matrona. Uma menina nativa do Alasca, Matrona estava elegível para adoção em uma instalação em Fairbanks, localizada a 360 milhas de distância. Matrona concordou relutantemente em conversar por telefone. A primeira pergunta que ela fez foi: “Quais são as regras da casa?”

“Isso é algo sobre o que podemos conversar mais quando você chegar em casa,” disse Colette. “Mas respeito é bem importante na minha casa.”

Matrona interrogou Colette por 30 minutos. No final da conversa, ela disse, “Você sabe, minha mãe adotiva de acolhimento vai me adotar, certo?”



Colette, uma nativa da Flórida que morava com seu marido no Alasca há oito anos, não sabia disso. Ela pensou: Matrona é tão interessante, e ela tem uma personalidade tão grande. Isso vai ser uma aventura

De sua parte, Matrona sabia que Colette estava buscando adotar, mas ela não queria se machucar. Então, ela dificultava para Colette se aproximar.

Colette perguntou com que frequência poderia ligar, e Matrona propôs uma vez por semana às terças-feiras. Mas quando Colette ligava, Matrona não estava disponível ou não respondia. Eles mudaram o horário para quintas-feiras e depois para sábados. Colette percebeu que Matrona estava irritada, mas ela não conseguia entender por quê. Ela decidiu continuar ligando toda semana, quer Matrona quisesse conversar ou não. À medida que continuava a ligar com amor incondicional, o coração de Matrona começou a descongelar.

---

**Fornecido pelo Escritório da Conferência Geral da Missão Adventista, que usa as ofertas missionárias da Escola Sabatina para espalhar o evangelho em todo o mundo. Leia novas histórias diariamente em [www.AdventistMission.org](http://www.AdventistMission.org).**

Acreditamos que Deus aumentou o conhecimento de nosso mundo moderno e que Ele deseja que o usemos para Sua glória e proclamar Seu breve retorno! Precisamos da sua ajuda para continuar a disponibilizar a Lição neste aplicativo. Temos os seguintes custos Firebase, hospedagem e outras despesas. Faça uma **doação** no nosso site [WWW.Licao.org](http://WWW.Licao.org).